

INSTITUTO FAUNA BRASIL

RELATÓRIO ANUAL
2024



ÍNDICE

3	CARTA DA PRESIDENTE
4	REINTRODUÇÃO DO PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO
8	REINTRODUÇÃO DO BUGIO-RUIVO
12	REINTRODUÇÃO DE PEQUENOS FELINOS
16	VEM PASSARINHAR
19	APOIADORES
20	TRANSPARÊNCIA

Instituto Fauna Brasil
Servidão Cinco Rosas nº. 19
São João Rio Vermelho
Florianópolis, SC, Brasil
CEP: 88060-425
www.institutofaunabrasil.org.br



Somos uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, fundada em 2023 com a missão de contribuir para o bem-estar animal e a conservação da biodiversidade através da ciência, educação e desenvolvimento socioeconômico.

O (RE)COMEÇO

O Instituto Fauna Brasil é uma organização não governamental sem fins lucrativos que atua na conservação da fauna silvestre, através de projetos de reintrodução, atividades de educação ambiental, além da geração de trabalho e renda para a comunidade.

Oficialmente, o IFB foi fundado em 2023, porém, sua história começou muito antes disso. Em 2010, ainda como um coletivo chamado de Espaço Silvestre, deu-se início ao projeto reintrodução do papagaio-de-peito-roxo no Parque Nacional das Araucárias. Esse projeto foi pioneiro no Brasil, nesta época, pouco se falava sobre a viabilidade e importância da reintrodução de espécies da fauna em locais do quais foram extintas.

Recentemente, o desenvolvimento de novos programas de reintrodução de fauna começam a ganhar mais força. Um desses projetos é o de reintrodução do bugio-ruivo na Ilha de Santa Catarina, sonhado, discutido e elaborado desde 2019. Com a primeiras solturas realizadas em 2024, iniciamos o processo para reverter a extinção local há mais de 260 anos!

Em meados de 2023, após estudos do Projeto Fauna Floripa, um novo sonho começa a tomar forma, repovoar a Ilha de Santa Catarina com predadores! A reintrodução de pequenos felinos pode contribuir com o restabelecimento do equilíbrio ecológico da Ilha.

O IFB mantém um programa de ciência-cidadã e educação ambiental, que atua na conscientização e aproximação da população local com os projetos e sua importância para todo ecossistema que o cerca. As atividades são realizadas juntamente às comunidades, escolas, instituições e órgãos de cada área de soltura, buscando a coexistência entre humanos e animais silvestres.

Além disso, reconhecemos a importância de incentivar a geração de renda para as partes envolvidas nas ações dos projetos. Atualmente, o IFB mantém o Vem Passarilhar, evento de observação de aves realizado em Florianópolis e na região do Parque Nacional das Araucárias, incentivando a prática e cultura dessa atividade que promove bem-estar e conexão com a natureza para os participantes e geração de renda para guias locais.

Em 2024 celebramos nosso primeiro ano como Instituto Fauna Brasil. Nesse relatório você poderá acompanhar os resultados de muitos anos de trabalho de uma equipe que se uniu ainda mais nesse (re)começo para continuar transformando sonhos em realidade.

VANESSA TAVARES KANAAN

Presidente



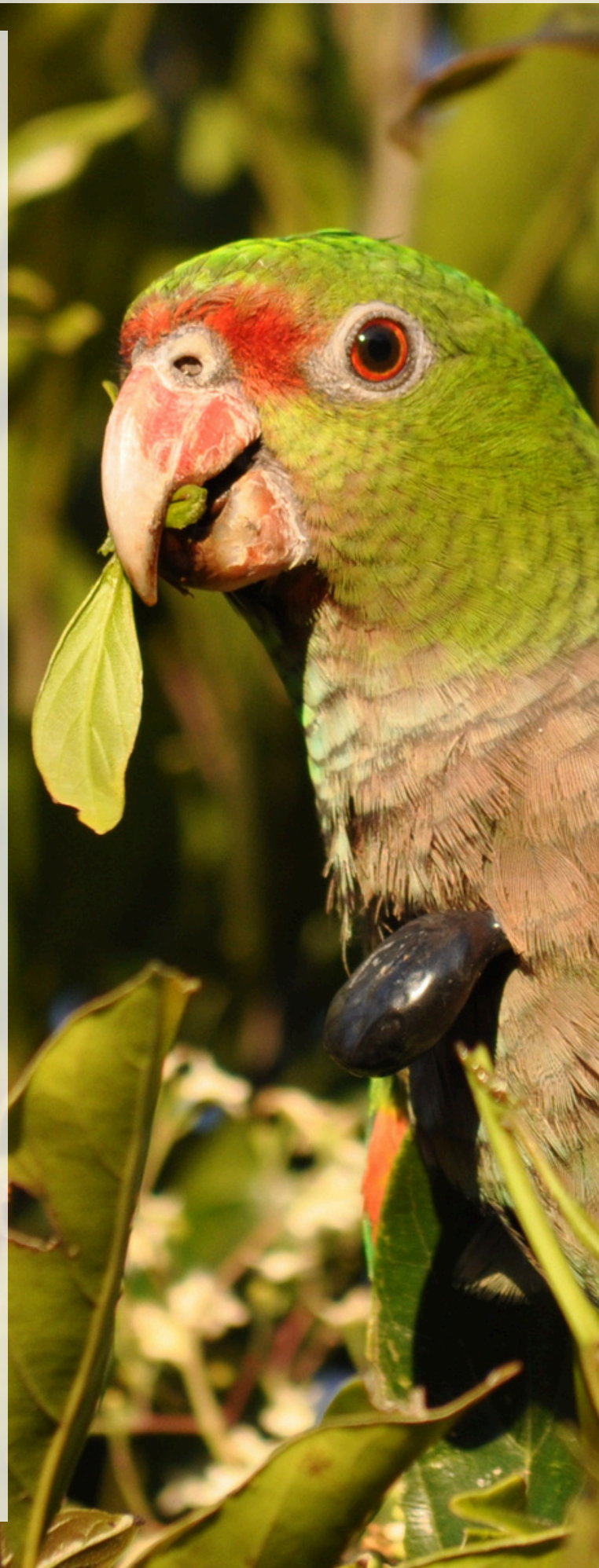
Reintrodução do papagaio-de-peito-roxo no Parque Nacional das Araucárias

15 ANOS DA VOLTA DOS PAPAGAIOS

No Brasil e no mundo, diversas espécies enfrentam o risco de extinção, e entre elas encontra-se a *Amazona vinacea*, popularmente conhecida como papagaio-de-peito-roxo. As principais ameaças à sua sobrevivência são originadas diretamente das atividades humanas, como o tráfico de filhotes, a exploração insustentável do pinhão e a destruição do seu habitat natural.

Em 2010, foi idealizado o projeto de reintrodução do papagaio-de-peito-roxo no Parque Nacional das Araucárias, com o objetivo de repovoar a região com essa espécie, que foi extinta localmente, e garantir o suporte necessário para o estabelecimento de uma população viável.

Desde o início do projeto, mais de 500 papagaios-de-peito-roxo passaram pelo processo de reabilitação para soltura, sendo que metade desses indivíduos já foram soltos na natureza. Em 2024, focamos no monitoramento dos papagaios soltos e seus filhotes nascidos na natureza, assim como nas ações de educação ambiental e geração de renda para a comunidade.



MONITORANDO PAPAGAIOS E SEUS FILHOTES

- Não realizamos solturas de papagaio-de-peito-roxo em 2024
- O monitoramento foi feito por meio de busca ativa, armadilhas fotográficas, ciência cidadã, além do uso de drone termal, metodologia inédita no projeto
- Recebemos 53 relatos de avistamento dos papagaios através da ciência cidadã
- Registramos 114 ocorrências de papagaios durante o monitoramento.
- Fizemos o registro histórico de utilização de caixas-ninho, com os primeiros nascimentos registrados nesse tipo de estrutura na história do projeto





EDUCANDO E DIVULGANDO OS PAPAGAIOS

- Participamos da Semana de Capacitação Docente nas cidades de Passos Maia e Ponte Serrada, onde realizamos a entrega de Guias de Atividades Educativas para 130 professores
- Realizamos atividades educativas em escolas ao longo de todo o ano letivo, atendendo a um público de 289 alunos e professores
- Apresentamos nossos resultados em eventos científicos como o I Congresso & IV Workshop sobre Reabilitação, Monitoramento e Conservação da Fauna Silvestre e o Simpósio Lightning Talks by The Parrot Release Network, para instituições e pesquisadores envolvidos na soltura de psitacídeos nas Américas
- Distribuímos materiais educativos e de divulgação em aproximadamente 15 comunidades na região do Parque Nacional das Araucárias
- Entregamos 5 certificados de Cidadão Cientista para moradores da região, reconhecendo sua contribuição para as atividades de monitoramento e conservação
- Alcançamos mais de um milhão de pessoas através da rádio, ações diretas e mídias sociais



ENCANTANDO A COMUNIDADE E GERANDO RENDA PARA GUIAS LOCAIS

- Realizamos mensalmente o Vem Passarinho Parque Nacional das Araucárias, evento de observação de aves, gratuito e aberto à comunidade
- Mais de 260 pessoas participaram dos eventos.
- Três guias locais foram remunerados por seus serviços





Foto: Daniel de Granville

Reintrodução do bugio-ruivo na Ilha de Santa Catarina

REVERTENDO 260 DE EXTINÇÃO



Pesquisas realizadas pelo Projeto Fauna Floripa revelaram que o bugio-ruivo (*Alouatta guariba*), uma das 25 espécies de primatas mais ameaçadas do mundo, estava extinto na Ilha de Santa Catarina, com seu último registro datado de 1763.

Em 2019, o Centro de Triagem de Animais Silvestres de Santa Catarina (CETAS-SC) abrigava um grande número de bugios-ruivos cativos, sem perspectiva de retorno à vida livre. Naquela época, todos os bugios na Ilha estavam em cativeiro, sem alternativas de reintegração ao ambiente natural.

Diante desse cenário, surgiu o sonho de reintroduzir essa espécie na Ilha de Santa Catarina.

Por um período de cinco anos, realizamos um rigoroso processo de reabilitação, vacinação contra febre amarela e seleção dos indivíduos aptos para a soltura. Em 2024, conseguimos iniciar as solturas e devolvemos 16 indivíduos ao seu habitat natural.

O objetivo dessa reintrodução é contribuir para a conservação da espécie, restaurar as interações ecológicas locais e auxiliar na regeneração florestal das unidades de conservação da região.

DEVOLVENDO BUGIOS PARA A NATUREZA

- Realizamos 5 solturas de bugios-ruivos na Ilha de Santa Catarina no primeiro semestre de 2024



- Aliamos a conservação da espécie com a restauração das Unidades de Conservação da Cidade: Três solturas foram realizadas no Parque Estadual do Rio Vermelho que é vizinha ao Refúgio de Vida Silvestre Municipal Meiembipe e duas solturas no Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri



- Utilizamos de 5 metodologias para monitorar os bugios: busca ativa, drone termal, ciência cidadã, monitoramento acústico passivo e armadilhas fotográficas, totalizando mais de 350 horas em campo

CONTANDO SOBRE OS BUGIOS PARA O MUNDO

- Alcançamos mais de 100.000 pessoas através de postagens em nossas redes sociais
- Realizamos ações de divulgação e educação ambiental presencialmente em 16 bairros da Ilha de Santa Catarina e alcançamos mais de 1500 pessoas.
- Participamos de 7 eventos científicos, com apresentação de trabalho no XX Congresso Brasileiro de Primatologia e no I Congresso & IV Workshop sobre Reabilitação, Monitoramento e Conservação da Fauna Silvestre.
- Iniciamos a colocação de placas de incentivo a ciência cidadã nas Unidades de Conservação que os bugios estão.
- Realizamos eventos mensais para e observação de fauna nas áreas de monitoramento dos bugios atendendo 595 pessoas



OS BUGIOS COMO GERADORES DE RENDA



- Através de parceria com Yesbird e VesteFauna foram vendidos produtos com a temática de bugios. Além de gerar renda para pequenas empresas, parte do dinheiro das vendas (10%) foi doado ao projeto
- O evento Vem Passarinho Floripa, que ocorreu em áreas de monitoramento dos bugios, também foi fonte de renda para guias locais



**Reintrodução de pequenos
felinos na Ilha de Santa Catarina**

UMA ILHA SEM FELINOS SILVESTRES

Foto: Daniel de Granville



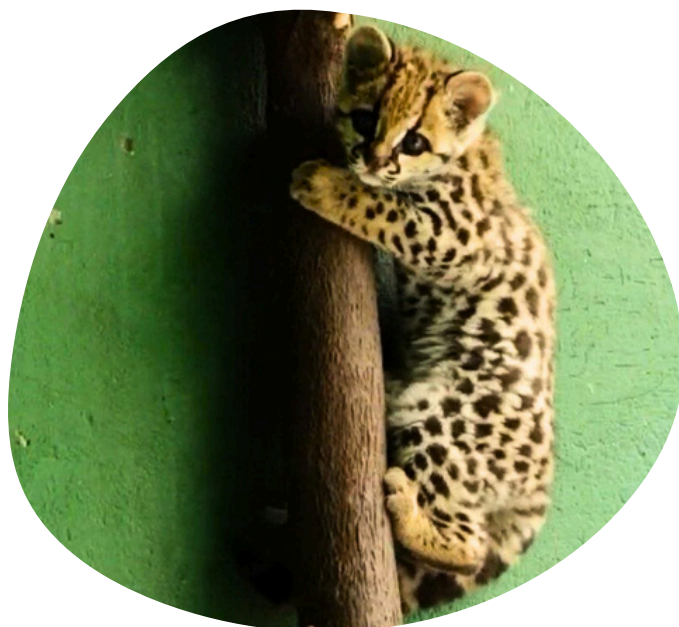
Historicamente, a Ilha de Santa Catarina abrigava seis espécies de felinos silvestres, todas atualmente consideradas extintas localmente. Em 2024, iniciamos o projeto de avaliação da viabilidade de reintrodução de pequenos felinos na Ilha, com o objetivo de reintroduzir predadores de topo, fundamentais para o restabelecimento da saúde dos ecossistemas da região. Nosso foco está no gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*) e no gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), espécies que desempenham um papel crucial no equilíbrio ecológico.

O projeto visa avaliar a viabilidade da translocação dessas espécies, com base em prioridades de conservação, determinando a origem dos indivíduos para soltura e analisando as possíveis áreas adequadas na Ilha. Além disso, buscamos gerar e disseminar informações científicas sobre pequenos felinos silvestres para um público amplo, contribuindo para o conhecimento e conscientização sobre a fauna local. Outro ponto importante do projeto é apoiar atividades econômicas sustentáveis, relacionadas à conservação da biodiversidade e ao manejo responsável dos recursos naturais.

Este é apenas o começo de um sonho maior. Ao concluir esta etapa, esperamos avançar para as solturas desses importantes predadores na Ilha de Santa Catarina, com o objetivo de restaurar o equilíbrio ecológico e garantir a conservação das espécies e habitats da região.

A ILHA ESTÁ PRONTA PARA RECEBER DE VOLTA OS PEQUENOS FELINOS

- Confirmamos a viabilidade para a reintrodução das duas espécies de pequenos felinos estudadas, com destaque para o gato-do-mato-pequeno, que é considerado uma prioridade. A Ilha de Santa Catarina pode desempenhar um papel crucial como área-chave para proteger essa espécie contra a hibridização com outras populações no sul do Brasil.
- Determinamos que os indivíduos para a soltura serão provenientes de resgates e passarão por um rigoroso processo de reabilitação antes de serem liberados na natureza.
- Com base nos dados do Projeto Fauna Floripa, identificamos locais prioritários que possuem habitat adequado, uma boa disponibilidade de presas e a ausência de espécies raras que poderiam ser impactada com o retorno dos felinos, essenciais para o equilíbrio ecológico da região.
- Para monitorar essas áreas, instalamos armadilhas fotográficas nas zonas-alvo, a fim de coletar informações detalhadas sobre a fauna local.
- Além disso, seguimos analisando a frequência de animais domésticos e o impacto do uso humano nos locais selecionados, como parte de nossa estratégia para garantir a viabilidade a longo prazo da reintrodução dessas espécies.



UM TRABALHO QUE DEPENDE DE PESSOAS

- Realizamos diversas ações de engajamento comunitário, incluindo visitas porta a porta e a distribuição de materiais educativos e informativos, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da conservação dos pequenos felinos.
- Iniciamos também o desenvolvimento do Guia de Atividades Educativas da Ilha de Santa Catarina, que será utilizado nas redes de ensino da região, visando integrar a educação ambiental ao currículo escolar
- Ampliamos nossa atuação ao integrar a Tiger Cats Conservation Initiative (TCCI), fortalecendo nossas parcerias internacionais na conservação de felinos. Além disso, criamos a Rede de Proteção aos Pequenos Felinos da Ilha de Santa Catarina, um projeto colaborativo que reúne especialistas de diversas instituições com o objetivo de unir esforços para a proteção dessas espécies
- Para garantir uma maior disseminação de informações e envolver a comunidade, passamos a publicar conteúdos semanais sobre o tema em nossas redes sociais, promovendo o diálogo contínuo e a educação ambiental de forma acessível e interativa



PRÓXIMOS PASSOS

O projeto segue avançando com uma abordagem cuidadosa e fundamentada, visando realizar, no futuro, solturas experimentais monitoradas. Este é um passo inicial para responder às perguntas científicas ainda abertas e pavimentar o caminho para uma reintrodução bem sucedida de pequenos felinos na Ilha de Santa Catarina.



**Vem Passarinho Floripa e
Parque Nacional das Araucárias**

ENCANTANDO COM O CANTO DAS AVES



O Vem Passarilhar é uma iniciativa que nasceu em 2014, no Observatório de Aves do Instituto Butantan e que se espalhou pelo Brasil, com o objetivo de conectar as pessoas da natureza ao seu redor e ainda fomentar o monitoramento de animais silvestres através da ciência cidadã. Nós trouxemos o Vem Passarilhar para encantar Santa Catarina!

NOSSAS AÇÕES

Promovemos mensalmente os eventos Vem Passarilhar em Florianópolis e na região do Parque Nacional das Araucárias, abrangendo os municípios de Ponte Serrada e Passos Maia, em Santa Catarina. Os eventos são gratuitos e abertos à população, atendendo pessoas de todas as idades.

A cada edição, contratamos profissionais especializados para conduzir os passeios, gerando oportunidades de trabalho e renda local, além de promover a disseminação de conhecimento científico por meio desses guias.

Os eventos acontecem, na maioria das vezes, em áreas de monitoramento de animais soltos nos projetos de reintrodução, o que contribui diretamente para o acompanhamento e monitoramento dos bugios e papagaios, por meio da ciência cidadã.

Essa abordagem não apenas fortalece a conexão da comunidade com a natureza, mas também apoia o avanço das pesquisas científicas relacionadas à fauna da região.



- 12 edições
- 5 guias contratados
- Mais de 500 participantes



- 8 edições
- 3 guias contratados
- Mais de 250 participantes

Além disso, contamos com uma comunidade no Whatsapp com quase 440 membros que interagem diariamente compartilhando conhecimentos e experiências relacionadas à avifauna brasileira.

NOSSOS MAIS SINCEROS AGRADECIMENTOS AOS PATROCINADORES E APOIADORES DE 2024 POR NOS AJUDAR A TRANSFORMAR SONHOS EM REALIDADE



ZGAP
together with



Wilhelma

Zoologisch-Botanischer Garten
Stuttgart



biofaces
www.biofaces.com



Yes Bird
Log Nature
Kentfaith
Brazil Birding Experts

Transparência

O Instituto Fauna Brasil é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2023, que tem como princípio fundamental a transparência em suas atividades e na gestão financeira.

Comprometidos com a divulgação clara e acessível de todos os dados financeiros e operacionais, publicamos anualmente relatórios completos, que estão disponíveis para consulta pública. Esses relatórios garantem que nossas ações e a alocação dos recursos sejam monitoradas de forma aberta e responsável.

A governança do Instituto é estruturada para assegurar a boa gestão dos recursos confiados a nós. Nosso modelo de governança é baseado em uma gestão participativa. O Instituto Fauna Brasil é composto por uma Assembleia Geral, que é o órgão supremo da instituição, formada por associados e membros dos conselhos. Esta Assembleia tem como principais responsabilidades a aprovação do relatório de atividades e dos balanços financeiros, além da eleição dos membros da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Consultivo.

A Assembleia Geral também desempenha um papel estratégico, discutindo o plano de ação da instituição, suas metas, diretrizes e indicadores de desempenho, visando sempre o fortalecimento de nossas atividades e a continuidade dos projetos.

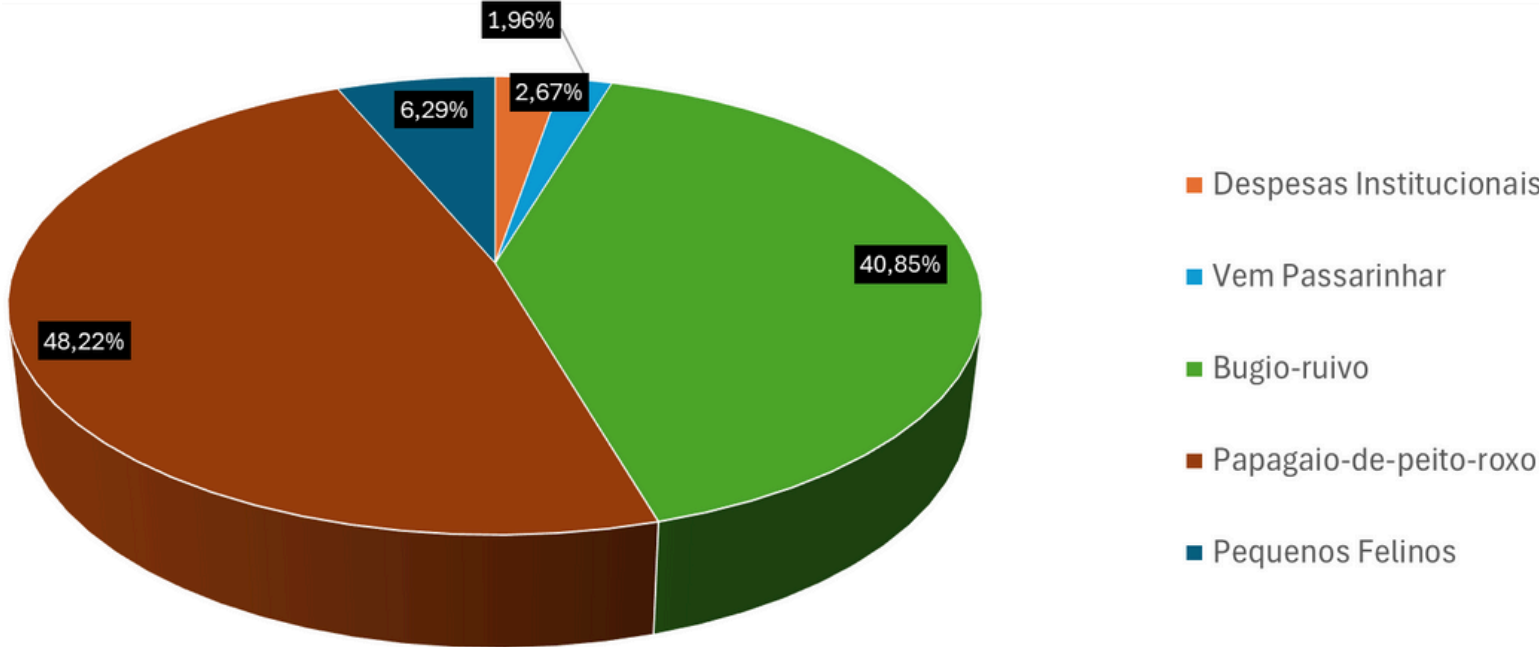
A Diretoria é responsável por implementar as decisões estabelecidas pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal da instituição, garantindo que as operações diárias sejam conduzidas de acordo com os princípios e diretrizes aprovadas.

O Conselho Fiscal, por sua vez, exerce um papel de auditoria interna, sendo encarregado de avaliar a realização de operações financeiras e de fiscalizar o cumprimento do Estatuto Social da instituição.

Com uma governança robusta e um compromisso constante com a transparência e responsabilidade financeira, o Instituto Fauna Brasil segue buscando a excelência em suas atividades, com o objetivo de gerar impactos positivos para a fauna brasileira e a sociedade.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

Despesas 2024		
Categorias	Percentual	Valor
Despesas Institucionais	2,67%	R\$ 8.721,56
Vem Passarinho	1,96%	R\$ 6.376,73
Bugio-ruivo	40,85%	R\$ 133.202,72
Papagaio-de-peito-roxo	48,22%	R\$ 157.227,97
Pequenos Felinos	6,29%	R\$ 20.516,34
Total Geral	100,00%	R\$ 326.045,32



Receitas 2024			
Categoria	Percentual	Valor	
Editais	38,39%	R\$	431.154,17
Voluntariado	7,93%	R\$	89.000,00
Bens	41,77%	R\$	469.059,55
Doações Pessoa Jurídica	2,59%	R\$	29.074,62
Doações Pessoa Física	1,43%	R\$	16.048,79
Edital Papagaio-de-peito-roxo 2023 ZGAP	7,90%	R\$	88.689,63
Total Geral	100,00%	R\$	1.123.026,76

